

**A Crítica à Democracia e ao Estado Democrático de Direito na perspectiva
Filosófica de Slavoj Žižek**

(em andamento)

Marcus Vinicius Quessada Apolinário Filho¹

RESUMO

Pretende-se com este projeto de pesquisa uma investigação teórica em torno da filosofia política e da psicanálise social de Slavoj Žižek, tendo por base a fundamentação materialista e histórico-dialética do autor, a partir de seus pressupostos marxistas. O pensamento de Slavoj Žižek também pode ser identificado como “pós-marxista”, uma vez que possui uma abordagem crítica à ortodoxia muitas vezes impregnada nos diversos “marxismos”.

Buscaremos um diagnóstico crítico diante da noção de Democracia e de Estado democrático de Direito à luz da perspectiva filosófica žižekiana, que pretendemos relacionar e aplicar a uma filosofia do Direito.

Faremos um percurso bibliográfico em torno das principais obras de Žižek, sobretudo as que reflitam seus fundamentos e permitem se pensar a atualidade política e sociocultural, ao se considerar seus conceitos e ideias centrais, as influências filosóficas por ele recebidas e o legado que já se encontra presente em diversas áreas do conhecimento.

Num primeiro momento entendemos ser necessário conhecer mais profundamente a obra do autor referenciado, dando continuidade a leituras e estudos aos quais já temos nos dedicado noutros momentos. Analisaremos a herança hegeliana, marxista e lacaniana como imprescindíveis no desenvolvimento das teorias de žižekianas. De modo similar ressaltaremos a influência de Žižek em autores e temas contemporâneos.

¹ Autor. Cursando o bacharelado em Direito pela PUC Minas. marcusapoli@gmail.com

Por fim, estaremos correlacionando e aplicando alguns de seus conceitos e teorias para uma análise do contexto atual no que tange à crise democrática, do Estado e da sociedade de direitos, seus fundamentos jurídicos, políticos e psicossociais na intenção de se vislumbrar horizontes viáveis.

Palavras-chave: Slavoj Žižek. Democracia. Estado Democrático de Direito. Filosofia do Direito. Política.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTLER, Rex. *The zizek dictionary*. Londres: Acumen publishing, 2014.

DUNKER, Christian Ingo Lenz. **Zizek: um pensador e suas sombras**. In: _____. (org). *Zizek crítico: política e psicanálise na era do Multiculturalismo*. São Paulo: Hacker Editores, 2005.

GRILLO, Marcelo Gomes Franco. **O Direito na filosofia de Slavoj Žižek: perspectivas para um pensamento jurídico crítico**. São Paulo: Alfa-Ômega, 2013.

Khader, Jamil, and Molly Anne Rothenberg. **Žižek now: current perspectives in Žižek studies**. Cambridge: Polity Press, 2013.

MASCARO, Alysson Leandro. *Filosofia do Direito*. – 6. ed. rev. e atual.- São Paulo: Atlas, 2018.

_____. *Estado e forma política*. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. **O Capital: Crítica da Economia Política**. Vol I. São Paulo: Boitempo, 2013.

SAFATLE, Vladimir. **A forma institucional da negação: Hegel, liberdade e os fundamentos do Estado moderno**. *Kriterion: revista de filosofia*, Belo Horizonte, n.125 , p.149-178, jan. 2012.

SUNG, J. M. **Lutero, a crítica da idolatria do dinheiro e a dialética do possível**. *Estudos de Religião*, v. 30, n. 2, maio-agosto, 2016, p.21-39.

ŽIŽEK, Slavoj. **Problema no paraíso: do fim da história ao fim do capitalismo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

_____. **Em defesa das causas perdidas**. [São Paulo]: Boitempo, [2011]. 477 p. ISBN 9788575591635.

_____. **A visão em paralaxe.** São Paulo, SP: Boitempo, 2008. 507 p. ISBN 9788575591246.

_____. **Menos que nada:** hegel e a sombra do materialismo dialético. São Paulo: Boitempo, 2013.

_____. **Às portas da revolução: escritos de Lenin de 1917.** São Paulo: Boitempo, 2005.

_____. **O mais sublime dos histéricos – Hegel com Lacan.** Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

_____. **Bem-vindo ao deserto do real.** São Paulo: Boitempo, 2003.

_____. **Robespierre Virtue and Terror.** Londres: Verso, 2007.

_____. **Violência.** São Paulo: Boitempo, 2014.